**“Atalaia do alto sertão, Caicó eis farol e instrução”:**

**inventário do patrimônio cultural e ação educativa**

Inácia Lohanny Souto Oliveira - UFRN/CERES

*inacia.oliveira.124@ufrn.edu.br*

Ane Luise Silva Mecenas Santos - UFRN/CERES

*ane.mecenas@ufrn.br*

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Patrimônio. Ensino de história. Caicó

**INTRODUÇÃO**

“Lá, aos olhos do historiador que vagueia (flâneur) se dão ainda a ver fragmentos, restos, marcas de ordem do tempo diferentes, como se fala de ordens em arquitetura” (HARTOG, p. 264, 2006). A experiência evocada pelo historiador francês François Hartog remete a uma dimensão sensitiva do historiador que é provocada pelo deslocamento nos diferentes espaços que resguardam uma memória visual de um passado-presente imerso em construções que reafirmam tradições e acionam identidades de uma determinada cidade. Sendo assim, partindo do preâmbulo de ações que envolvem os usos do patrimônio feito pela comunidade que vive no entorno desse passado-presente da cidade de Caicó-RN, neste projeto de extensão, pensamos o patrimônio cultural caicoense numa perspectiva democrática, que envolve os múltiplos sujeitos partícipes desse processo de rememoração. Logo, a ideia do projeto se respalda em ações de intervenção voltadas para políticas de educação patrimonial na cidade de Caicó, com a produção de uma cartilha do patrimônio caicoense e recursos didáticos que instruam não só os docentes de história da rede básica na promoção de um ensino de história patrimonial mas também impulsionar políticas educacionais e culturais voltadas para a comunidade local.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

O procedimento metodológico do projeto foi estruturado nas seguintes etapas complementares: 1) Questionário para identificação dos monumentos os quais a comunidade se identifica – por meio de um formulário do Google será feito o diagnóstico acerca do conhecimento da comunidade local acerca patrimônio cultural de Caicó, mensurando assim o conhecimento prévio da comunidade escolar; 2) Levantamento bibliográfico e documental de cada patrimônio apresentado no formulário do diagnóstico; 3) Inventário – listagem, caracterização e digitalização do acervo do identificado na etapa anterior; 4) Elaboração dos textos para a Cartilha do Patrimônio Cultural de Caicó.

**RESULTADOS**

Considerando os procedimentos metodológicos desenvolvidos até então, os resultados obtidos a partir da aplicação do questionário na Escola Municipal Presidente Kennedy e na Escola Estadual Zuza Januário, apresentaram respostas consideravelmente quantitativas no que se refere aos considerados patrimônios históricos e culturais, sendo a Ilha de Santana, a Catedral de Santana e o Arco do Triunfo como principais monumentos elencados em grande parte das conclusões feitas pelos alunos entrevistados. Assim, com base no levantamento das respostas, foram selecionados 15 monumentos caicoenses (Arco do Triunfo; Catedral de Santana; Mosteiros das Clarissas; Capela de São Sebastião; Igreja do Rosário; Casa de Cultura / Sobrado Padre Guerra; Museu do Seridó; Casa do artesão; Mercado Público; Antiga Prefeitura; Grupo Escolar Senador Guerra; Colégio Diocesano Seridoense; Castelo de Engady; Ilha de Santana e o Açude Itans) os quais foram historicamente trabalhados a partir da produção da cartilha que, através da escrita e de recursos didáticos, busca disseminar as noções que regem a presença e preservação histórica desses espaços patrimoniais na contemporaneidade. Além disso, o levantamento bibliográfico resultou em consideráveis narrativas que buscaram construir e evidenciar novos olhares para a construção da cartilha e, sobretudo, apontar a dimensão histórica que esses espaços dispõem para a promoção de políticas de preservação e educação patrimonial.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, o objetivo geral proposto bem como os resultados obtidos perpassam pelas ações de educação patrimonial na cidade de Caicó, a realização da exposição elaborada a partir da cartilha do patrimônio e o levantamento documental acerca do patrimônio cultural de Caicó. Assim, com a junção de todos esses procedimentos, é esperado que tais ações possam contribuir com a formação cidadã dos discentes, através da vivência com experiências educacionais, voltadas para o espaço escolar e, sobretudo, a integração com a comunidade.

**AGRADECIMENTOS:**

Por fim, agradecemos às agências de fomento de financiamento do projeto de extensão PROEX e FAEX.

**Referências** (**NBR 6023)**

HARTOG, François. Tempo e Patrimônio. Varia História. Belo Horizonte, vol. 22, n 36, julho-dezembro 2006, p. 261-273 LE GOFF, Jacques. “Documento Monumento”. In: História e memória. Trad. Bernardo Leite. 2 ed. Campinas-SP: Editora UNICAMP, 1996.